

28 - Tratamento da dermatofitose felina com o Lufenuron

Sousa, M.G.¹; Gerardi, D.G.¹;
Teshima, E.¹; Ferreira, L.S.¹;
Tinucci-Costa M.¹; Murolo, F.¹

1- Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal, Jaboticabal-SP

Dermatofitose é uma micose superficial da pele, causada por fungos dermatófitos, dentre os quais aqueles pertencentes aos gêneros *Microsporum* e *Trichophyton*. Sua transmissão se dá por contato e a ocorrência é variável com o clima e a presença de reservatórios naturais. O tratamento tópico é empregado na maioria dos casos de dermatofitose. Entretanto, emprega-se, ocasionalmente, tratamento sistêmico à base de anti-fúngicos imidazóis, triazóis ou antibióticos não-poliênicos. Mais recentemente, o lufenuron, um fármaco ectoparasiticida pertencente ao grupo das benzonilurêias, vem sendo utilizado por via sistêmica para tratamento da dermatofitose. Com intuito de avaliar a eficácia clínica do lufenuron no tratamento de dermatofitoses em felinos, tal fármaco foi fornecido a 9 gatos domésticos, com diagnóstico prévio de dermatofitose, o qual foi firmado através dos raspados cutâneos realizados nos animais. O lufenuron foi fornecido na dose de 50 mg/kg, por via oral, uma única vez, sendo reavaliados 30 dias após o fornecimento do fármaco (Grupo 1). Os animais que não apresentaram melhora satisfatória, receberam uma segunda dose de 50 mg/kg de lufenuron, sendo novamente reavaliados após 30 dias (Grupo 2). Após tal reavaliação, aqueles gatos que não apresentaram melhora foram classificados como não responsivos a este fármaco para tratamento desta micose superficial (Grupo 3). Os animais foram reavaliados após 30 dias, demonstrando melhora em 66,66% dos casos (6 animais). Os demais animais receberam uma segunda dose na mesma posologia, sendo novamente reavaliados após 30 dias. Verificou-se melhora em 22,22% (em relação ao total). Um único animal (11,12%) não respondeu adequadamente ao lufenuron. Entretanto, apesar de clinicamente ter havido maior proporção de melhora no grupo 1, a análise estatística dos resultados pelo Teste Exato de Fisher não se revelou significativa entre o grupo 1 e o grupo 2 ($P=1,0$), assim como entre o grupo 1 e o grupo 3 ($P= 0,4$). Os resultados permitiram observar uma boa melhora clínica nos felinos tratados com lufenuron, apesar de não terem sido significativos à análise estatística. Adicionalmente, cita-se que a adequada resposta terapêutica foi acompanhada da total ausência de efeitos indesejáveis.

29 - Usefulness of chlorexidine gluconate in 2% aqueous solution for treating bacterial pododermatitis in dogs

Sousa, M.G.¹; Gerardi, D.G.¹;
Teshima, E.¹; Ferreira, L.S.¹; Carareto
R.²; Tinucci-Costa M.¹; Murolo, F.¹

1- Clinic and Surgery Department of the Faculty of Veterinary and Agronomical Sciences of the São Paulo State University, Campus of Jaboticabal, São Paulo-SP, Brazil

2- Anesthesiology Department of the Faculty of Medicine of the São Paulo State University of the Campus of Botucatu, Botucatu-SP, Brazil

The aim of this research was to evaluate the efficacy of chlorexidine gluconate in 2 % aqueous solution for treating canine bacterial pododermatitis. From February 2001 until December 2002, 26 dogs were diagnosed with bacterial pododermatitis, which were subdivided in primary and secondary. Excluding the cases that had a predisposition cause (secondary), such as those caused by demodicosis, 14 dogs were treated exclusively with chlorexidine gluconate in 2% aqueous solution and did not received any systemic antibiotics. The owners were instructed to let the solution in contact with the affected members for 1 minute twice a day. Dogs were re-evaluated at least 15 days after treatment was started (Group 1). If results were unsatisfactory, treatment was prolonged until the 21st. day (Group 2). If no improvement was seen even after this period, animal was considered as not responding to chlorexidine therapy alone (Group 3). Results showed that among 14 dogs that were submitted to treatment with chlorexidine solution, 10 animals (71,43%) showed

very expressive improvement in 15 days. By the other hand, 4 animals (28,57%) had to go on with therapy for at least one extra week. Three of them showed improvement, but, after 3 weeks of treatment, only 1 animal (7,14%) had to be given systemic antibiotics and was considered as not responding to chlorexidine. Statistical analysis of these data by Kruskal-Walis non-parametric test showed a significative difference between the groups' means ($P=0,0422$). Subsequently, the Dunn's multiple comparisons test revealed that such significance is expressed by differences between group 1 and group 3 ($P<0,05$). According to these data, it was possible to conclude that chlorexidine gluconate in 2% aqueous solution is a good choice to treat primary bacterial pododermatitis in dogs, since it showed very good results and has a very convenient and easy way of application.

30 - Onicopatia associada a vasoconstrição de arteríolas dos dígitos

Gonzalez,R.¹; Silva, P.T.D.¹;
Michalany, N³

1- Clínica Médica do Hospital Veterinário da Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo-SP

2- Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

3- Departamento de Patologia da Universidade Federal de São Paulo, São Paulo-SP

A vasoconstrição das artérias dos dedos, ocorre em humanos, como forma primária na Doença de Raynaud, onde há um intenso vasoespasmó de pequenas artérias ou arteríolas locais devido ao frio ou a causas emocionais, acometendo preferencialmente mulheres jovens saudáveis. Nesta doença a resposta vasomotora local e central fisiológica torna-se exagerada levando a cianose e isquemia dos dígitos. Ou como forma secundária a Lupus Eritematoso sistêmico, esclerose sistêmica, aterosclerose, ou a Doença de Buerger. Em cães a Doença de Raynaud foi relatada em três animais que apresentavam onicogribose, dor intensa, e cianose em vários dedos. O presente trabalho tem como objetivo relatar este fenômeno em um cão da raça Cocker Spaniel, fêmea, 1,5 anos, atendido no serviço de Clínica Médica do Hospital Veterinário da Universidade Anhembi Morumbi com alteração de forma das unhas. Ao exame físico, seus parâmetros encontravam-se dentro dos parâmetros da normalidade. A inspeção de suas unhas observou-se onicodistrofia, onicomadese e discreta paroníquia. Não evidenciou-se sensibilidade anormal e o animal não possuía alterações na marcha. Instituiu-se terapia anti-séptica e antibiótica com triclosan e rifamicina, respectivamente. Quinze dias após a primeira consulta, o quadro permanecia inalterado, excetuando-se ausência de paroníquia. Foram coletados fragmentos ungueais para pesquisa microbiológica e antibiograma. O resultado foi positivo para *Malassezia pachydermatis*. Neste momento, optou-se por amputação de uma das falanges para posterior estudo histopatológico. Ao exame histopatológico evidenciou-se em córion do ápice da unha área de necrose isquêmica caracterizada por massa de colágeno amorfo entremeados a fibrócitos com núcleos picnóticos e vasos congestos com formação de vacuolização e fendas entre córion e matriz ventral e dorsal. O infiltrado inflamatório foi discreto e consistiu em neutrófilos e linfócitos multifocais. Não sendo evidenciados fungos, bactérias e parasitas. Quadro histológico compatível com vasoconstrição das artérias dos dedos. Iniciou-se então o tratamento com pentoxifilina 20mg/BID. Trinta dias depois da instituição da terapia, observando-se menor intensidade da onicomadese. Em cães a terapia de longa duração a base de isoxsuprine, um vasodilatador, foi eficaz a dose de 1 mg/kg/dia. Dentre as onicopatias que acometem várias unhas, as mais frequentemente relatadas são as infecções bacterianas, a leishmaniose, a ancilostomose, as doenças alérgicas, as dermatoses autoimunes, os problemas de queratinização e as genodermatoses. Acreditamos que pode-se incluir aos diagnósticos diferenciais clínico e anatomopatológico das onicopatias a vasoconstrição de artéria do dígito de causa indeterminada.